

B0415

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA CLUSTERINA EM MODULAR A INFLAMAÇÃO E SEU PAPEL NA REMODELAÇÃO PROSTÁTICA APÓS CASTRAÇÃO

Renan Oliveira Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq), Silvia Borges Pimentel, Dagmar Ruth Stach-Machado e Prof. Dr. Hernandes Faustino de Carvalho (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Clusterina é uma proteína complexa, com múltiplas funções e expressão em diversos órgãos. Na próstata, ela é expressa em resposta à castração e sobrepõe-se aos picos de apoptose das células epiteliais. Existe o recrutamento de macrófagos na próstata em regressão e eles participam do processo de fagocitose das células epiteliais apoptóticas, o que ocorre em paralelo a uma profunda remodelação tecidual. Nossa hipótese é que a Clusterina desempenhe um papel modulador da resposta inflamatória na próstata em regressão, permitindo que células do sistema imune possam participar da fagocitose das células epiteliais apoptóticas, diminuindo o risco de ativação da inflamação. Neste trabalho utilizaram-se colunas de gel filtração (Sephacrose CL-6B e Superdex 200) para tentar purificar a Clusterina do plasma humano. Testaram-se também os dias de coleta das células imune em camundongos Balb-c com injeções intraperitoniais de Tioglicolato 3% e observação da inflamação (com contagem de células imune) de 24 a 96 horas para testes futuros em cultura de células com a Clusterina purificada. No entanto uma análise N-terminal das amostras purificadas revelou que não se tratava de Clusterina. Como não conseguimos purificar nossa proteína em questão, não foi possível concluir os testes da resposta das células imunes em diferentes concentrações de Clusterina e confirmar nossa hipótese inicial.

Clusterina - Próstata - Inflamação